

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE SMAMUS CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE COMAM

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

Data: 31 de março de 2022

Horário: das 14h00min às 16h00min

Local: virtual, via Zoom

Porto Alegre/RS

1 Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte dois, às quatorze horas, 2 reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM 3 do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, sob a presidência de 4 **GERMANO BREMM e ÂNGELA MOLIN**, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio 5 Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS, e na presença dos seguintes:

6 REPRESENTANTES:

7 Kelly de Souza Barbosa e Lucas Paim, **SMAMUS**; Luciane Martins Pinheiro, **GP**; Lia 8 Bárbara Wilges, **SMED**; Mariusa Cristina Reuter Colombo, **DMAE**; Arceu Bandeira 9 Rodrigues e Geraldo Antônio Reichert, **DMLU**; Hélio de Almeida Oliveira, **SMSURB**; 10 Marcelo Vernet de Beltrand, **GRANPAL**; Nelson Ferreira Fontoura e Odilon Francisco 11 Pavon Duarte, **PUC/RS**; José Paulo Oliveira Barros, **UAMPA**; Pedro Maria de Abreu 12 Ferreira, **IGRE**; Paulo Brack, **INGA**; Thiago Gimenez Fontoura, **Associação Toda Vida**; 13 Oscar Gilberto Escher, **ABRASINOS**; Luiz Francisco Bossle da Costa, **FIERGS**; 14 Alessandra Lehmem e Marília Longo do Nascimento, **OAB/RS**; Andreia Maranhão 15 Carneiro, **MJDH**; e Lisiane Becker, **CRBIO-3-RS/SC**.

16 SECRETARIA EXECUTIVA:

17 Camila Maders Fonseca Coelho e Eliete Costa de Souza da Silva, **SMAMUS**; e Patrícia 18 Costa Ribeiro, **taquígrafa**.

19 **DEMAIS PRESENTES**:

20 Andrea Pinto Loguércio, UFRGS.

21 **PAUTA**:

- 22 1. Abertura;
- 23 2. Comunicações;
- 24 **3. Votação**:
- 25 3.1. Aprovação da ata da reunião realizada em 27 de janeiro de 2022;
- 26 4. Ordem do Dia:
- 27 4.1. Posse dos novos Conselheiros Titulares e Suplentes do COMAM para o biênio 28 2022-2024;
- 29 4.2. Relato das atividades desenvolvidas pelas Câmaras Técnicas, com a 30 participação dos respectivos Presidentes;
- 31 4.3. Orientações sobre os procedimentos para a composição das Câmaras Técnicas 32 no biênio 2022-2024;
- 33 4.4. Assuntos Gerais.

RELATO:

34 1. ABERTURA

35 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e** 36 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Olá, olá. Boa tarde, Conselheiros, Conselheiras. Sejam 37 bem-vindos, bem-vindas! São 14h05min, temos *quorum*. Então, declaramos oficialmente 38 aberta a nossa Reunião Ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente. Desejo uma 39 excelente tarde para todos, de trabalho, de debates, de construções em prol da nossa 40 cidade. Lembrando que a gente está sendo transmitido ao vivo no nosso canal da 41 SMAMUS no YouTube. Então, quem quiser acompanhar, compartilhar o link aí,

42 eventualmente, alguém que queira nos assistir, só entrar no nosso canal ali no YouTube 43 que está sendo transmitido ao vivo. Eu vou rapidamente aqui só registrar as presenças 44 antes de dar início a nossa pauta. (Relação dos presentes na inicial). Se porventura não 45 registrei alguma presenca, por favor, pode fazer o indicativo no chat e a gente faz a 46 consignação e já oportunizo as falas. Muito bem-vindos, Senhores e Senhoras 47 Conselheiras. Retomando o nosso ano de trabalho, a gente teve uma reunião ainda em 48 janeiro, depois o período de férias, as ausências aí nos impossibilitaram de fazer reunião 49 em fevereiro e estamos, então, retomando em março. Hoje uma pauta bastante extensa, 50 especialmente, né, dando destaque para a posse dos novos conselheiros titulares e 51 suplentes. Então, para o biênio 2022/2024. Tivemos o processo eleitoral ainda neste mês, 52 conduzido aqui pela Doutora Ângela em conjunto com a Kelly, a Eliete, que de forma 53 brilhante e esforçosa fizeram todo o processo, sendo transmitido ao vivo, nas redes, 54 inédito aí a eleição, o modelo que foi feito de sorteio, conforme a gente tinha brevemente 55 indicado. Então, bem-vindos aí, na sequência a gente também tem a posse, a solenidade 56 de posse dos conselheiros. Eu consultaria se temos escritos para o período de 57 Comunicação? Lembrando que todos os conselheiros no início da reunião têm cinco 58 minutos... Três minutos de fala para uma comunicação, uma comunicação geral de 59 qualquer ponto, não necessariamente vinculado à pauta, né. Depois a gente sempre entra 60 nos processos em pauta, aí tem as oportunidades de fala, debate, diligência, deliberação 61 e votação por último. No entanto, inicialmente, a gente tem essa oportunidade das falas 62 mais abertas, de comunicados gerais, pelo período de três minutos, isso de acordo com o 63 nosso regimento, resolução de procedimentos que aprovamos aqui para organizar um 64 pouco os fluxos e a gente conseguir chegar de fato na pauta. Então, por isso essa 65 distribuição do tempo. Eu sempre no início da reunião, então, quando faço a abertura logo 66 em seguida consulto se há inscrições para o período de comunicação. Consigo essas 67 inscrições e encerro as inscrições, aí oportunizo a fala na ordem colocada pelos senhores 68 e pelas senhoras. Está bem? Então, por favor, no chat a gente tem alguém inscrito? 69 Temos o Professor Oscar inscrito para o período de Comunicação. Depois o Professor 70 Paulo Brack pelo INGA. Mais algum Conselheiro gostaria de falar no período de 71 Comunicação? Por favor, faça o registro no chat que a gente vai oportunizar a fala aí, 72 começando pelo Oscar. Então, são os dois inscritos, encerro a inscrição e oportunizo a 73 fala para o Oscar. Seja bem-vindo, Oscar. Nos ouve? Três minutos.

74 2. COMUNICAÇÕES

75 **Oscar Gilberto Escher, ABRASINOS:** Na realidade, eu só me identifiquei aí na tela, não 76 tinha a pretensão de fazer nenhuma manifestação, mas aproveito, então, o acaso da 77 oportunidade para manifestar a minha alegria de participar de tão prestigioso colegiado e 78 com a missão nobre de cuidar do ambiente urbano e do ambiente natural a favor da 79 comunidade. Então, aproveito para cumprimentar a todos e dizer da minha satisfação de 80 participar com todos desta importante missão de representar a entidade no debate sincero 81 e honesto sobre a qualidade de vida da cidade. Obrigado a todos.

82 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e** 83 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Oscar. Muito bem-vindo ao grupo aí 84 do nosso COMAM. Na sequência Paulo Brack, está aqui conosco também, seja bem-85 vindo ao Conselho. O Professor Paulo que está sempre aí junto às câmeras, já estava 86 atuando e agora está tendo a oportunidade de falar e ter assento aqui neste Conselho.

87 **Paulo Brack, INGA:** Boa tarde a todos. Presidente e demais componentes do COMAM. 88 Então, saúdo a todos aí. Eu vejo a renovação, não sei se tem um percentual de 89 renovações sendo feitas, né. A gente tem um papel bastante importante, inclusive, nós do

90 INGA fomos sorteados, né. A gente considera que o sorteio não é o melhor caminho, a 91 gente gostaria do retorno, talvez até através de um caminhamento, um pedido de decreto 92 que reconheça que as entidades ambientalistas têm a sua representação, inclusive, no 93 CONSEMA, né, através da APEDEMA, mas que seja um processo que as entidades não 94 sejam sorteadas e sim elas representem o compromisso com o setor. Então, a gente 95 acabou sendo sorteado junto com outras entidades, mas estamos aqui. As câmaras 96 técnicas vão ter um papel muito importante. Então, a gente faz um apelo para que os 97 vários setores participem nas câmaras técnicas. Eu faço parte da Câmara Técnica de 98 Áreas Naturais e Paisagem Urbana, depois nós vamos fazer um relato sobre isso. E eu 99 gostaria de destacar, para finalizar aqui, uma questão, que eu acho que temos aqui três 100 ou mais resoluções para serem aprovadas hoje. Eu acho que considerando que estamos 101 aqui uma nova composição, acho que era talvez muito importante que seja explanado 102 aqui, mas que não se coloque em votação, até porque muitos membros aqui estão a 103 recém entrando, né. E tem o regimento do COMAM, enfim, tem vários assuntos 104 superimportantes e que a gente gostaria de ter mais tempo, que até para a reunião do 105 mês que vem para poder discutir isso e ter mais tranquilidade até para a gente articular 106 com outras entidades, porque nós não estamos aqui representando a nós mesmos, as 107 nossas entidades, a gente representa um setor. Então, se tiver a votação hoje vai ficar 108 comprometido isso. Então, a gente solicita que esses temas sejam explanados, mas que 109 as votações das várias resoluções que estão aqui sejam colocadas para o mês que vem, 110 para a gente ter tempo para amadurecer os temas. Mas, por outro lado, é importante 111 saber que o COMAM tem várias propostas, isso é muito bom, né. Então, a gente não está 112 numa reunião aqui só para dizer "oi, tudo bem?" Eu acho que temos várias questões para 113 serem modificadas, para melhor, para o aperfeiçoamento, então, agradeço aí a 114 oportunidade e estamos à disposição.

115 Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e 116 Sustentabilidade - SMAMUS: Obrigado, Professor Paulo Brack. Seja bem-vindo 117 novamente. E sim, não temos nenhuma votação hoje de resolução, elas foram 118 compartilhadas mais para conhecimento mesmo, que são resoluções para os 119 conselheiros começarem a se inteirarem um pouco dos procedimentos, enfim, dos fluxos 120 ali. E hoje na pauta a gente só tem após o período de Comunicação a deliberação da ata 121 de 27 de janeiro de 2022, que também não teve nenhuma a votação, foi só apresentação 122 com relação ao projeto do 4º Distrito, uma apresentação que a gente fez em janeiro, que o 123 quorum estava um pouco baixo, em função do período de férias, mas a gente fez essa 124 apresentação e sempre na reunião posterior a gente aprova a ata da anterior. Essa é a 125 lógica. E depois na Ordem do Dia a gente tem o Item 4.1 a posse dos novos conselheiros 126 titulares e suplentes, uma simples formalidade agui para a gente consignar, fazer a leitura 127 e constar na ata. Depois do 4.02 é o relato das atividades desenvolvidas pelas câmaras 128 técnicas, aí com a participação dos respectivos presidentes, que a gente conseguiu. 129 Então, eu acho que isso é um ponto positivo de comemorar, né, as câmaras técnicas por 130 um longo tempo não funcionavam, tinha muita reclamação disso e eu vejo que no ano de 131 2021 e 2020 a gente já começou, vem aprimorando, vem melhorando, funcionaram bem, 132 né, no ano de 2021 e a tendência é a gente cada vez mais melhorar esse processo agora 133 neste ano de 2022. Depois a gente tem só no Item 4.3 da pauta ainda orientações sobre 134 os procedimentos para a composição das câmaras técnicas, aí reforçando também o que 135 o Professor Paulo disse, da importância de todos se integrarem às câmaras técnicas e eu, 136 enquanto o governo aqui também peço para as secretarias que têm uma relação com a 137 área, a questão de resíduos, DMLU, enfim, serviços, educação ambientais, são várias 138 nuances. A Prefeitura como um todo tem várias pastas e é importante ter essa 139 participação nas câmaras técnicas, que sempre vão ser esses processos prévios à

140 discussão do plenário do Conselho, da reunião, da nossa reunião ordinária, que é 141 transmitida ao vivo uma vez por mês. Então, depois o 4.04 os Assuntos Gerais. Então, 142 Senhores Conselheiros, não havendo mais inscritos para o período de Comunicação... 143 Ah, temos o Thiago, acho que o Thiago estava com dificuldade de entrar ali, mas vamos 144 abrir a fala o Thiago encerrar o período de Comunicação. Olá, Thiago! Seja bem-vindo.

- **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Boa tarde, Presidente e colegas. 146 Que bom estar aqui nesta data... (Inaudível/interferência no áudio).
- **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e** 148 **Sustentabilidade SMAMUS:** Thiago, o teu áudio. Quem sabe tu feches... Está bem 149 ruim o teu áudio, está falhando. Quem sabe tu feches a câmera?
- **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Tudo bem. Então, eu estava 151 dizendo que nós vamos realizar no mês de maio uma atividade, que seria na Carris, na 152 sua sede, que vai ser uma revitalização, vai incluir um plantio, também vai incluir... 153 (Inaudível/interferência no áudio)... ali da sede da Carris, que fica na zona norte. Nós 154 temos que ver ainda a data... (Inaudível/interferência no áudio). Gostaria de deixar o 155 convite a todos, vamos repassar pelas secretarias e todos os colegas conselheiros. uma 156 boa reunião. Obrigado!
- **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e** 158 **Sustentabilidade SMAMUS:** Obrigado, Thiago. Deu umas falhadinhas, acho que o 159 pessoal teve um pouquinho de dificuldade de entender, mas, por favor, depois tenta 160 novamente ou consigna ali no grupo. Eu acho que em função da internet estar um pouco 161 ruim ela falhou, deu algumas interrupções, pelo menos aqui para mim. Acho que reforça 162 ali no chat, Thiago. Então, Senhores Conselheiros, encerrado o nosso período de 163 Comunicação, com falas sempre mais abertas. Relembrando que todos que quiserem 164 fazer uso da palavra de forma mais genérica pode sempre fazer inscrição no período de 165 Comunicação pelo período de três minutos de falas livres.

3. VOTAÇÃO:

167 3.1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 27 DE JANEIRO DE 2022

168 Avançando, então, o Item 3 da pauta, né, a aprovação da ata da reunião realizada em 27 169 de janeiro. Como comentei, especificamente, não houve nenhuma votação, deliberação, 170 mas a apresentação com relação ao projeto urbanístico que está sendo discutido ali para 171 o 4º Distrito. Está disponível no nosso canal, né, todas as reuniões são transmitidas ao 172 vivo e fica lá no canal da SMAMUS no YouTube. Então, quem não assistiu pode olhar lá. 173 Então, eu consulto, para ser bem objetivo, como é aprovação da ata, se há alguma 174 objeção ou abstenção na aprovação da ata? Eu peço que consignem no chat se há 175 alguma objeção ou abstenção. Se há alguma objeção por alguém que não tenha lido ou 176 acompanhado, enfim, que queira se abster com relação à ata, fique à vontade. Aí a gente 177 contabiliza aqui os votos. Uma abstenção para o Professor Paulo Brack, não estava 178 presente. Mais alguma abstenção? Uma abstenção, nenhum voto contrário. Então, temos 179 15 votos favoráveis, 01 abstenção e nenhum voto contrário. Uma abstenção da Andreia 180 também, do Movimento e Justiça. Então, 14 votos favoráveis... O Professor Nelson 181 também abstenção. Está bem? Então, temos 13 votos favoráveis, 03 abstenções, nenhum 182 voto contrário. A Lia também. Abstenção do Pedro. A colega Lisiane. Lisiane, queria...

Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC: No primeiro momento cumprimentar a todos. Estou 184 representando o Comitê Estadual da Reserva... Desculpe, é muito comitê. O Conselho

185 Regional de Biologia. Eu vou votar favorável à ata, embora não estivesse presente, mas 186 eu consultei o representante anterior. Então, nós estamos de acordo com a ata. Obrigada.

187 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e** 188 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Lisiane. Consignado, então. Nesse sentido 189 temos 05 abstenções e 11 votos favoráveis, nenhum contrário. **APROVADA A ATA DE** 190 **27 DE JANEIRO DE 2022**. Avançando, Senhores Conselheiros, ao Item 4 da nossa 191 Ordem do Dia, que é a posse dos novos conselheiros titulares e suplentes. A Doutora 192 Ângela vai no conduzir nesta formalidade, para gente deixar registrado na nossa ata.

193 **4. ORDEM DO DIA:**

194 4.1. POSSE DOS NOVOS CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTES DO COMAM 195 PARA O BIÊNIO 2022-2024

196 **Ângela** Secretaria Municipal de Urbanismo. Meio **Ambiente** Molin, 197 Sustentabilidade - SMAMUS: Então, foi publicada no Diário Oficial de Porto Alegre, na 198 data de hoje, 31 de março de 2022, Edição 6729, a portaria que designa os membros do 199 Conselho do Meio Ambiente para o biênio 2022/2024, a contar de 31 de março a 31 de 200 dezembro, em conformidade com os artigos 8º e 11 da Lei Complementar nº 369, 201 regulamentado pelo Decreto nº 11.508, Portaria nº 204. Então, como Representantes do 202 Executivo Municipal fazem parte as seguintes entidades: Secretário Municipal Germano 203 Bremm, o Presidente, tendo como suplente Ângela Molin. Pela SMAMUS Kelly de Souza 204 Barbosa, como suplente Lucas Machado Paim. Do Gabinete do Prefeito Luciane Martins 205 Pinheiro com o suplente Mateus Viegas Schonhofen. Representante da SMED Lia Wilges 206 e suplente Clark Sarmento. Representante do DMAE Lucas Nadler e suplente Mariusa 207 Colombo. Representante do DMLU Arceu Rodrigues e suplente Geraldo Reichert. Da 208 SMSURB Aldenise Lopes e suplente Hélio Oliveira. Da SMS Fernando Ritter e suplente 209 Alex Lamas. Representante da Associação dos Prefeitos da Grande Porto Alegre, a 210 GRANPAL, Marcelo Beltrand e César Ferreira Júnior como suplente. Representante da 211 UFRGS, titular é Joel Goldenfum e suplente Giselle Antunes. Representante da PUC o 212 Professor Nelson Fontoura e suplente Professor Odilon Duarte. Representante das 213 Centrais Sindicais, do Sindicato Rural de Porto Alegre, Cleber Vieira e suplente João 214 Carlos Machado. Representante da UAMPA José Paulo de Oliveira Barros. 215 Representantes das Entidades Ecológicas: Associação Socioambientalista IGRE Gerhard 216 Ernet Overbeck e Pedro ferreira. Do Instituto Gaúcho de Estudos Ambientais - INGA é 217 Paulo Brack e Emerson Prates. Da Associação Toda Vida Thiago Fontoura e Cláudia de 218 Souza Campos. Entidade Ambientalista da Grande Porto Alegre é a ABRASINOS, 219 Associação para Proteção, Pesquisa e Ação Ambiental, o Oscar Escher e Demétrius 220 Gonzales o suplente. Representando a FIERGS Fabiana Figueiró e suplente Luiz 221 Francisco Bossle da Costa. Pela OAB a Alessandra Lehmem e Marília Longo do 222 Nascimento como suplente. Do CREA Marcelo Biesuz e Matheus Piato o suplente. Do 223 Movimento de Justiça e Direitos Humanos José Renato de Oliveira Barcelos e Andreia 224 Carneiro a suplente. Do Conselho Regional de Biologia 3ª Região, Lisiane Becker a titular 225 e Isabel Cristina Junqueira a suplente. Nossos secretários executivos é Camila Maders 226 Fonseca Coelho e Eliete Costa de Souza da Silva suplente e secretários executivos das 227 câmaras técnicas Eliete Costa de Souza da Silva titular e Camila Maders Fonseca Coelho 228 suplente. Com isso nós temos considerados esses os nossos conselheiros, novos 229 conselheiros, a quem damos as boas-vindas.

230 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e** 231 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Doutora Ângela, que, eventualmente, aqui me 232 substitui no Conselho e vem fazendo um excelente trabalho de construção, de pontes, de

233 caminhos, de aprimoramento do nosso Conselho, sempre tentando dar cada vez mais 234 transparência aos processos, aos procedimentos. Eu sei que o caminho é desafiador, 235 muita coisa tem para a gente fazer ainda, mas aos pouquinhos da gente vem melhorando, 236 vem se organizando e se profissionalizando. Eu acho que esse é o caminho. Eu queria 237 saudar, vejo aqui a presença da Andrea, nossa querida sempre conselheira 238 representando a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É uma alegria te ter 239 qualquer conosco. Queria em nome deste Conselho me solidarizar ao seu momento 240 difícil, a sua perda. Eu sei que é complexo, não existem palavras que a gente possa 241 descrever ou confortar, mas que fiquei registrado o nosso carinho pelo teu trabalho 242 lindíssimo que sempre desempenhou representando a Universidade Federal do Rio 243 Grande do Sul, com amor, com dedicação por este Conselho. Então, que os anjos 244 estejam contigo, com a tua família, que eu sei que tem sido bastante difícil aí esse 245 processo, mas fica o nosso carinho, nosso agradecimento para ti e para a família toda. 246 Quer dar um oi para, Andrea? Andrea, dá um oi aí para nós.

247 Andrea Pinto Loguércio, UFRGS: Obrigada, Secretário. Realmente, não tem sido uma 248 etapa fácil, né, mas vamos adiante. Eu acho que tenho um orgulho imenso de ter 249 participado deste Conselho, são 12 anos no Conselho, encerro hoje a minha participação 250 como conselheira, como representante da Universidade. Eu vi este Conselho melhorar, se 251 qualificar e progredir ao longo desses 12 anos. Disse isso a Doutora Ângela a um tempo 252 atrás, eu acho que tu pegaste um enorme desafio, Germano, e nesses últimos 2 anos a 253 gente transformou o Conselho em um espaço plural, em um espaço democrático e em um 254 espaço de realizações. Acho que nós que vivemos o Conselho em um momento de 255 esvaziamento, que ele teve a poucos anos atrás, o Conselho se reinventou e isso muito 256 tem sido pelo trabalho que vocês têm feito na secretaria, que nem sempre a gente 257 concorda com tudo, mas um trabalho exemplar, de abertura, de diálogo, de possibilidade, 258 de dar espaço para diferentes pensamentos e para construir juntos a cidade, né. Eu nos 259 últimos meses não tenho participado por motivos pessoais, né. E realmente é um 260 momento difícil, né, perdi meu marido faz algumas semanas só, mas não podia deixar de 261 estar aqui e agradecer imensamente ao Conselho e á oportunidade de colaborar com ele 262 ao longo de 12 anos.

263 Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente 264 Sustentabilidade - SMAMUS: Obrigado, Andrea, pela parceria, tu representando a 265 Universidade teve um papel muito importante quando a gente chegou aqui neste 266 Conselho, né, um pouco acuados, com medo. Como faz? Fomos nos atualizando, foi 267 sempre muito solícita no sentido de construir, de trazer um conforto, um apoio, tanto para 268 a Ângela quanto para mim, enfim, toda a equipe. E eu comentei desde o começo, logo em 269 seguida quando te conheci aqui no Conselho, vi o trabalho, puxa vida, se a gente 270 conseguisse replicar esse espírito assim, né, da Andrea, desse senso de pertencimento, 271 de coletividade, de trabalho, de se doar para a cidade, para as coisas. A gente vê que é 272 de coração, de construir assim. Então, o nosso agradecimento, porque tu enriqueceste e 273 agradeceu o Conselho por todos os anos que esteve aqui. Eu não tenho dúvida que teve 274 um papel muito importante para a Cidade de Porto Alegre. Muito obrigado. É isso, 275 Doutora Ângela. Então, avançando um pouquinho, está consignado, está registrada a 276 posse. Sejam muito bem-vindos, sempre fica aberto o nosso canal de diálogo. A Ângela 277 faz essa interlocução, às vezes as minhas agendas, a correria, muita coisa acontecendo, 278 mas vocês têm sempre na figura da Ângela esse canal de fazer a interlocução conosco, 279 tem a nossa Secretária Executiva, a Camila, tem a Eliete também, que ajuda muito nas 280 câmaras técnicas ali, tem a Kelly da Secretaria, da SMAMUS, que faz essa articulação 281 com relação aos nossos temas aqui. Então, queria dizer da minha disposição em

282 melhorar, em profissionalizar cada vez mais o Conselho. Comentar que sim, como bem 283 disse a Andrea, eventualmente vai ter alguns momentos difíceis, né, tem discussão e a 284 gente tem que saber enfrentar isso. Não adianta, né, é da democracia, é um espaço 285 representativo de críticas, de coisas da dinâmica na cidade que eu não consigo e não 286 vamos conseguir ter respostas para tudo, né, porque existe um universo de secretarias, 287 de atuação. Como é um Conselho de representação das entidades, da sociedade, da 288 população, é natural que vocês tragam às vezes as demandas e as coisas que estão 289 acontecendo na cidade e por muitas vezes eu não vou ter essa amplitude, esse 290 conhecimento de tudo que está acontecendo, mas a gente vai sempre tentar se esforçar 291 na medida do possível para responder. Naturalmente, o microfone sempre fica aberto, o 292 período de comunicação é livre, não precisa, necessariamente, que a gente consiga 293 responder todas as questões, mas que seja um espaço para falas, para posicionamentos, 294 para visões, tudo fica consignado e registrado em ata, além do período de comunicação. 295 Sempre tem os processos com fluxo de tramitação, com momento para falas, para 296 discussão, para solicitar diligência, para debate. Também tem o momento das câmaras 297 técnicas, que também são discutidas, os processos são relatados. Então, esse fluxo 298 assim e que cabe também ao Presidente, e já queria pedir antecipadamente às vezes 299 desculpa, eu ou a Ângela quando me substitui, que tem que ser um pouco duro na 300 questão dos tempos e das falas, para a gente ter um fluxo de trabalho, porque como tudo 301 é bastante polêmico, nem tudo, mas alguns assuntos são polêmicos, assim, se a gente 302 não avança, se não tem um fluxo previamente desenhado, os momentos de cada fala, e a 303 deliberação, e a votação, a gente não consegue sair da pauta, nós ficamos em um só 304 processo. Então, a gente precisa avançar, é papel deste Conselho sim debater, trazer as 305 visões, as posições, mas a gente precisa deliberar, encaminhar ou pedir diligência, usar 306 esses fluxos, essa estrutura aprovada pelos conselheiros para a gente tomar essas 307 posições que é papel deste Conselho. Então, ao mesmo tempo já peço desculpas por 308 esses momentos que vão ter às vezes de cobranças de "vamos para a pauta", a gente 309 continua a cobrar o tempo, né. Eu acho que isso faz parte do trabalho e a gente enfrentar. 310 Então, os momentos difíceis que teremos da gente saber enfrentar e superar. Bom, teve 311 um momento tenso aqui, brigou bastante, discutiu, discordou com o conselheiro. Vira e 312 mexe dá, um conselheiro discorda do outro, se posiciona, dá uma alfinetada em um, em 313 outro. Bom, passou aqui, terminou a pauta, brigamos, é o próximo processo, é outra 314 discussão, tem outra reunião, alivia, vai lá e passou, a gente segue em frente. Sem 315 deixarmos climão quando dá as brigas e ficar aquela coisa ruim, depois a gente não vai 316 conseguir avançar. Então, a gente tem que saber trazer isso, interpretar esses momentos 317 tensos, essas discussões como parte de um processo, de um colegiado de visões 318 distintas, de posicionamentos distintos, né. E respeitar sempre aquilo que a maioria 319 entender, da gente compreender isso para poder para poder avançar. Então, passamos 320 aqui ao Item 4.2, que é:

321 **4.2.** RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS CÂMARAS TÉCNICAS, 322 COM A PARTICIPAÇÃO DOS RESPECTIVOS PRESIDENTES

323 Então, a gente tem a Câmara Técnica do Fundo, que é a Andrea, vai falar aqui, 324 maravilhosa, depois a CT AMPUR, de Áreas Naturais, que é o Paulo Brack que vai fazer 325 um relato para nós. Depois a Câmara técnica de Resíduos, que é a Maria, depois de 326 Legislação e Espaço Ambiental, que é o Thiago. Então, começando pela Andrea. 327 Compartilha um pouco do teu conhecimento, experiência e vivência com relação à 328 câmara técnica.

329 **Andrea Pinto Loguércio, UFRGS:** Eu vou começar já falando aos conselheiros de que 330 as câmaras técnicas que desde 2020 estão funcionando perfeitamente, também foram

331 uma conquista. Eu já participei deste Conselho em um momento que nós tínhamos as 332 câmaras técnicas funcionando e já participei neste Conselho, durante alguns anos, em 333 que a gente teve que briga muito, a OAB foi muito parceira. Muitas das entidades que 334 representam a sociedade civil foram muito parceiras para que essas câmaras técnicas 335 voltassem a funcionar e elas voltaram a funcionar em 2020. A gente já estava na 336 pandemia quando a gente conseguiu tirar as câmaras técnicas do papel, digamos assim. 337 porque elas continuaram existindo somente no papel e colocá-las para funcionar. Eu 338 participei ao longo desses anos em que eu estou no Conselho, foram 12 anos em 339 diferentes papéis aqui no Conselho, participando da plenária, de câmaras técnicas, 340 participei eu acho que de todas as câmaras técnicas que existem no Conselho e nesses 341 últimos dois anos tive a missão de conduzir a Câmara Técnica do Fundo do Meio 342 Ambiente. E vou começar, então, a minha apresentação já pedindo aos conselheiros que 343 embora ela seja uma câmara técnica que às vezes parece ser mais espinhosa, que não 344 deixem de se candidatar para esta câmara técnica, por um motivo muito simples, porque 345 ela é uma câmara técnica muito fundamental, para pensar a política ambiental, o que a 346 gente está fazendo agui o tempo todo, né. Eu acho que vocês conseguem enxergar. Eu 347 fiz um relato bem simplificado. Nessa última gestão nós tivemos como titulares da câmara 348 técnica as instituições da UFRGS, SMAMUS, AGAPAN, MJDH, Toda Vida e UAMPA. 349 Durante algum tempo a gente teve também a SMED, depois acho que entrou alguém do 350 Gabinete do Prefeito, mais alguém governamental e fez funcionar. É uma câmara técnica 351 que trabalha bastante questões que não são exatamente ambientais, mas são muito 352 importantes, porque é o recurso do fundo. Então, a gente teve um apoio muito importante 353 do Lucas. Eu não teria como deixar de mencionar o esforco do Lucas, que é o menino 354 que trabalha na assessoria da SMAMUS e fez milagres em estar com a gente em todas 355 as reuniões e participar, em nos orientais, em nos ensinar muitas vezes o que é o recurso 356 que está em uma rubrica, que está em outra, de como esse recurso do fundo poderia ser 357 melhor utilizado. Isso é uma lição, um aprendizado fundamental para que todos os 358 conselheiros façam. Então, a câmara foi efetivamente nesta gestão efetivada com a 359 reunião em setembro de 2020, nós fizemos... Aqui eu coloquei as datas, elas acabaram 360 saindo, mas vocês podem ver que nós fizemos mais de 12 reuniões, várias reuniões, 361 quatro reuniões extras, inclusive, ao longo de todos os meses, porque ela é uma câmara 362 técnica que delibera sobre assuntos delicados e que nem sempre a gente dentro da 363 câmara técnica... Isso que o Secretário Germano falou é muito importante, a gente nem 364 sempre concordou dentro da câmara técnica, mas a gente sempre entendia que o papel 365 de cada um ali era colocar o recurso da melhor maneira possível para a cidade, esse 366 recurso do fundo, que é bastante rico. A gente tinha, por exemplo, para o ano de 2022 367 mais de R\$ 9 milhões para alocar e esse é um aprendizado bastante importante. O que a 368 gente fez no último ano? A gente faz todos os anos, vocês vão fazer isso, a gente faz a 369 aprovação do plano de aplicação de verbas para os anos seguintes. Nós fizemos ao final 370 de 2020, ele é feito na câmara técnica, ele vem para a plenária, ele foi submetido e 371 aprovado na reunião de dezembro de 2020 para 2021 e aprovado na reunião da plenária 372 de novembro de 2021 para a gestão de 2022. Todo o recurso que vai ser usado, que vai 373 sair do fundo, ele precisa dessa aprovação da plenária, a plenária é soberana e por isso é 374 bastante importante que os conselheiros se apropriem disso. A gente tem coisas 375 importantes que foram feitas e nem sempre a gente dá ao devido valor, por exemplo, a 376 questão da recuperação do Viveiro Municipal. Quando o Secretário Germano chegou aqui 377 a situação do viveiro era lastimável, né, e a gente recuperou, a gente liberou verbas para 378 que o viveiro hoje esteja em obras e possa retomar o seu potencial como viveiro. Existiam 379 alguns projetos que vocês estão vendo aqui, como a liberação dos recursos para a 380 contratação de um projeto de estudos sobre ocorrência de Mata Atlântica em Porto

381 Alegre, sobre o mapeamento das APPs, que foram deliberados pela cidade na 382 Conferência de Meio Ambiente ocorrida lá em 2014, que até agora não tinham saído do 383 papel. Então, isso são conquistas bastante importantes para a cidade. A gente tem uma 384 coisa que não vai ficar publicado, em andamento, que com dor no coração que eu deixo 385 para os meus colegas que vão continuar o desafio de montar de volta o edital do fundo do 386 Pró-ambiente, né. A temática escolhida foi bastante debatida e ela era sobre educação 387 ambiental e a questão da gestão dos resíduos e a inserção dos catadores, né, como 388 prestadores de serviços ambientais. Nós fizemos várias reuniões aqui com câmaras 389 técnicas em conjunto. Essa é uma temática relevante para a cidade, é uma temática que 390 tem uma importância socioambiental fundamental. Então, esse edital ficou pré-pronto para 391 publicação. Existem outros recursos, como recursos para liberação para o Refúgio do 392 Morro...

393 Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e 394 Sustentabilidade - SMAMUS: Obrigado, Andrea. Perfeito. Travou nos 10 minutos do 395 tempo, mas deu. Perfeita a tua fala. Realmente, característica à câmara técnica nós 396 também estamos aprimorando cada vez mais na questão de organização dos projetos, da 397 questão de aprovar o plano de aplicação. A Secretaria tinha dificuldade de estruturar e 398 gastar esse recurso, porque era desafiador, tem que fazer termo de referência, tem que 399 fazer edital, é uma série de estratégias, no pensar da política ambiental. Então, todas 400 essas ações, o plano de ação climática, extremamente importante e que a gente quer 401 desenvolver ao longo deste ano. A gente fez um inventário de gases de efeito estufa e 402 agora, o próximo passo seria de fato a gente fazer o plano de ação climática, uma análise 403 da vulnerabilidade que é necessária para o plano de ação climática também. Então, é o 404 pensar de fato, a estratégia, como que é o mapeamento de APP, de Mata Atlântica, bem 405 importante que a gente conseguiu tirar finalmente do papel, porque senão a gente fica 406 nessas zonas sempre conflituosas, discutindo aí no caso a caso dentro dos processos de 407 licenciamento. Então, a gente está nesse processo de ter e usar esses contratos para as 408 questões mais estratégicas da questão ambiental. O desafio é sempre produzir esse 409 termo de referência, produzir esse edital. Então, a gente tem se organizado mais, quer a 410 contar vocês naturalmente ao longo deste ano para gente também produzir o próprio 411 edital, oportunizar que as entidades participem, desenvolvam projetos na área ambiental. 412 Estava conversando aqui para a gente também abrir, começar a trabalhar um pouquinho 413 mais isso, aos moldes do que a gente conseguiu fazer ali em parceria com o ICLEI e com 414 o Google, dois projetos incríveis, duas entidades que fizeram tanto a instalação dos 415 painéis fotovoltaicos e dos biodigestores em duas escolas municipais, que é um case, um 416 exemplo e o Prefeito viu, ele se apaixonou e quer aplicar para todas, está batendo ali para 417 que todas as escolas tenham os painéis e os biodigestores. E está em curso ainda o que 418 é o mapeamento de toda a questão da matriz energética do transporte, para a gente 419 alternativamente pensar em ônibus elétrico, algo desse tipo, mas a gente precisa 420 entender bem os efeitos, como funciona todo esse detalhamento está dentro de um 421 recurso que a gente conseguiu, foi muito exitoso, foi desenvolvido por entidades, 422 entregaram pronto. Teve uma interlocução com o poder público, que é o Instituto Augusto 423 Carneiro, tem sido muito importante nesse projeto. Então, a gente saber trabalhar sim 424 cada vez mais as estratégias do fundo, organizar com transparência, seguindo todos os 425 trâmites legais, por isso é importante a câmara técnica de entender que tem a lei, os 426 artigos ali, tem uma série de regramentos assim que a gente tem que seguir, para sempre 427 profissionalizar a gestão. E quanto mais as pessoas compreenderem esse processo, mais 428 parcerias nós vamos ter no sentido de alinhamento com relação aos projetos. Vamos 429 apresentar todos os relatórios e depois a gente abre, porque eu acho que o Professor 430 Paulo tem uma Questão de Ordem, depois o Thiago.

431 **Paulo Brack, INGA**: Eu gostaria que a gente encerrasse o assunto para poder entrar em 432 outro, senão fica muito assunto. Para não perder a linha de pensamento. Não sei se 433 vocês concordam.

434 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e** 435 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Pode ser assim, aí deixa os comentários, quem quiser faz 436 as inscrições no chat. Já vamos começar com o Professor Paulo Brack. Mais alguém? O 437 Thiago está inscrito para debater o assunto. Então, fique à vontade, Professor, dois 438 minutos.

439 Paulo Brack, INGA: Primeiro, queria agradecer muito a Andrea, que se empenhou 440 bastante, a gente conheceu ela lá em 2014, alguma coisa assim, talvez antes até. Ela fez 441 parte, ela foi presidente da Câmara Técnica de Áreas Naturais, coordenou, fez um 442 brilhante trabalho e depois ao longo do tempo a gente acabou não participando tanto do 443 COMAM, mas a gente parabeniza a participação dela, uma pessoa sempre empenhada e 444 sempre cobrando também a participação de demais entidades, inclusive naquele período 445 que as câmaras técnicas ficaram sem funcionamento. Foi uma das pessoas que mais 446 cobrou essa situação. Então, a gente tem que parabenizar aqui o trabalho que a Andrea 447 fez, vai fazer falta e a gente espera que quem sabe não demore muito para retornar, né. 448 Bom, em relação à questão do fundo, depois nós vamos falar da Câmara Técnica de 449 Áreas Naturais, que eu estava pela Amigos do Meio Ambiente. Sobre a questão das 450 unidades de conservação, como é muito importante esse recurso, a gente poder prever a 451 utilização lá, mas uma das questões que eu gostaria de trazer aqui para dar mais 452 transparência ao processo, é saber o fluxo da entrada dos recursos no fundo e a saída de 453 recursos. Até agora eu não consegui, eu acho que é muito importante que tenha isso, eu 454 não sei se está na página da Secretaria ou não, o que se arrecada por ano e o que está 455 saindo, até para a gente poder prever. Eu me lembro que no final do Governo Fortunati, 456 até a gente tinha discutindo muito essa questão do uso dos recursos para cemitérios, por 457 exemplo, recursos para obras. Aquela Ponte dos Açorianos que a gente debateu e 458 discutiu ali, a gente foi contrário ao uso de R\$ 5 milhões para uma obra que de certa 459 maneira a gente considerava que o objetivo maior não era esse. Então, é muito 460 importante que a gente tenha a clareza desse valor, para que a gente, as demais câmaras 461 técnicas saibam desse recurso para poder eventualmente utilizá-lo nas suas propostas e 462 seus projetos. Para finalizar, nós tivemos a proposta em 2016, se eu não me engano, do 463 último edital do Fundo Municipal do Meio Ambiente para entidades. Nós do INGA fomos 464 contemplados duas vezes, uma delas com frutas nativas de Porto Alegre, outro sobre 465 cinema na escola. Então, são recursos às vezes que não são muito grandes, mas isso 466 ajudou muito a gente se envolver com projetos através de editais. A gente considera a 467 questão de edital fundamental para não haver nenhum tipo de eventual favorecimento 468 futuro e etc., ou seja, os editais através de comissões. Dá um trabalho danado, a gente 469 sabe disso, mas criar editais. Essa questão dos resíduos, que o Andrea falou, 470 fundamental! Quem sabe este ano, agora no primeiro semestre, a gente dá 471 encaminhamento ao edital do fundo para a questão dos resíduos, isso para nós seria 472 retomar uma coisa que tinha sido interrompido em 2017 e até hoje os editais ficaram 473 trancados. Então, é essa a minha consideração. Obrigado.

474 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e** 475 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Professor Paulo Brack. Muito bem lembrado 476 com relação às unidades de conservação. Eu acho que a gente chegou aí tinha muitos 477 desafios, muitas questões pendentes, especialmente o viveiro. Eu estou muito feliz, não 478 sei se vocês acompanharam, o pessoal da Secretaria divulgou as fotos, as imagens do 479 que está lá em curso, as obras, tudo ficando muito bonito e vamos torcer para conseguir

480 dar a funcionalidade necessária para recuperar o viveiro. E a gente sabe que as unidades 481 de conservação precisam de um esforço maior, mas a nossa dificuldade de organizar 482 projetos, de detalhar, pela falta de profissionais internos, a equipe se vira em trinta para 483 dar conta de tudo. Então, a gente priorizou a questão de estruturar o projeto, recurso, 484 enfim, contrata, bom, o viveiro está acontecendo lá, vai ter outra contratação em seguida. 485 As obras nós vamos dedicar este ano para as unidades de conservação, a questão do 486 cercamento, que eu acho que é realmente importante a gente estancar a invasão, 487 qualificar elas. Vamos dar prioridade. E sim, com relação aos editais da gente estruturar, 488 fomentar, porque é uma coisa muito positiva. Nós temos dificuldade de fazer todas as 489 coisas, os estudos. Então, eu vejo como muito rica essa parceria que a gente fez com o 490 Google e o ICLEI ali nas escolas. Incrível, as entidades foram lá, fizeram acontecer, 491 trouxeram a coisa pronta, organizada para a cidade. Então, é uma superentrega, vamos 492 trabalhar mais isso sim, né, na medida de que a gente tem cada vez mais conhecimento, 493 mais propriedade para fazer essa gestão em relação ao fundo. Queria saudar também, o 494 Lucas botou algumas questões ali no chat. O Lucas tem feito um trabalho incrível, né, de 495 organização de planilha, de esclarecimento. Eu acho que mudou muito desde que ele 496 assumiu esse papel e eu acho importante, já vamos preparar uma apresentação, seja da 497 câmara técnica, seja aqui, Ângela, na plenária, de detalhamento desse entendimento. É 498 importante retomar ali como é que funciona a questão do fundo, enfim, e o Lucas tem 499 toda a condição de organizar e fazer essa apresentação para nós, a gente insere na 500 pauta na sequência. O Thiago também quer contribuir.

501 Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida: Oi, Presidente. Acho que agora 502 melhorou a conexão. Eu queria fazer uma homenagem a Andrea, que presidiu a câmara 503 técnica nesse período e foi realmente assim, esse processo isso de trabalho da câmara 504 técnica foi muito amplo, tivemos muitos debates na câmara técnica. A Ângela sabe disso. 505 Tivemos diferentes pontos de vista sobre o uso desse recurso para aprimorar a gestão 506 ambiental da cidade e claro que nós evoluímos muito. Até o próprio fluxo de demandas, 507 que são às vezes da Secretaria, foi reorganizado, isso foi muito importante para que nós 508 pudéssemos analisar e enxergar melhor como vem funcionando a gestão, porque, 509 infelizmente, a Andrea abe e os colegas que estiveram no biênio 2019, a dificuldade que 510 nós tivemos de fazer esse controle do uso do fundo, de definir as diretrizes, mas 511 vencemos essa etapa e estamos realmente aprimorando esse trabalho. Eu acho muito 512 importante. E como bem disse, eu acho que hoje a grande preocupação, e sempre 513 tivemos aqui, é com as unidades de conservação, a gente sempre fala que são as joias 514 da coroa e a nossa grande preocupação com o bom andamento dessa unidade de 515 conservação, que, infelizmente, não estamos conseguindo até pela ausência de projetos. 516 É diferente, por exemplo, do Estado, que as unidades de conservação têm dificuldades, 517 porque carecem de recursos financeiros, nós aqui temos recursos, mas não conseguimos 518 executar. Eu acho que essa etapa precisa ser vencida dentro da Secretaria, Secretário 519 Germano, para que possamos de fato aprimorar a gestão das unidades de conservação. 520 melhorá-las para que elas cumpram o seu papel legal de proteger a fauna, a flora, a sua 521 área de amortização. Então, nós temos algumas prioridades, uma delas eu posso falar, 522 que é realmente a sede do Refúgio da Vida Silvestre. Acho que essa deve ser a grande 523 prioridade do ano 2022, além do cercamento. E também acho que outra pauta importante 524 é a contratação de novos profissionais, infelizmente as unidades carecem de mão de obra 525 qualificada para atender às suas demandas. Obrigado e prazer, Andrea. Espero que a 526 gente se encontre em breve por aí, viu, querida? Um grande prazer compartilhar contigo 527 esse período aqui no Conselho.

528 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e** 529 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Thiago, pela contribuição, pela fala. O 530 Professor Paulo Brack continua, avançando na pauta. Nós temos o relato do CT das 531 Áreas Naturais, que é presidido pelo Professor Paulo Brack. Fique à vontade, dez 532 minutos.

533 Paulo Brack, INGA: Eu estava representando o Amigos do Meio Ambiente, o AMA de 534 Guaíba. E primeiro temos que fazer um elogio a Eliete, que foi uma pessoa que nos deu 535 total instrumentação, apoio. Então, a entrada da Eliete, antes da Eliete nós estávamos 536 meio que... Era meio de 2020, final de 2020, a gente teve que fazer as coisas sozinhas, 537 mas foi estruturado muito bem. Então, a câmara técnica está sendo muito bem amparada 538 e eu gostaria de fazer esse destaque e um elogio a Eliete, porque é uma pessoa que está 539 sempre pronta, cobrando às vezes: "Olha, Professor, está na hora de mandar a pauta 540 para a nossa reunião da câmara técnica". Até temos aqui o levantamento da participação, 541 tivermos no ano passado somente um mês que não tivemos quorum. Então, é muito 542 importante que as entidades aqui participem e temos algumas questões basilares, a gente 543 chama assim, que a gente parte do princípio e ambiente natural e paisagem urbana, a 544 gente não está partindo do zero, né. E nós descobrimos um documento, que eu já 545 conhecia há muito tempo, um documento de 1935, preservação do ambiente natural de 546 Porto Alegre, da Secretaria de Planejamento Municipal, inclusive, com a participação do 547 José Lutzenberger e uma série de técnicos, enquanto que a SPM tinha um papel 548 fundamental no planejamento da cidade. Infelizmente, a gente não vê hoje, como é 549 importante um bom planejamento e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente na época 550 também participou desse trabalho, existia, eu não sei como está agora, posso até 551 confessar que eu não sei, mas é muito importante que tanto a parte do planejamento, 552 como a área ambiental, haver uma conversa entre vários setores, né. Eu fiz parte também 553 da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, na década de 90, da coordenação do 554 ambiente natural, que era para planejar a implantação de vários programas, projetos e 555 propostas. Infelizmente, a Coordenação do Ambiente Natural desapareceu do 556 organograma da Secretaria, não se sabe por quê. Infelizmente, parece que a Secretaria 557 hoje, eu tenho que fazer isso, não é uma crítica ao governo atual, mas ela ficou muito 558 mais hoje presa ao licenciamento, né, carimba, assina, dá uma analisada, do que planejar 559 e pensar no futuro. É claro que esses projetos que o Presidente aqui destacou, a Mata 560 Atlântica é muito importante, a questão das mudanças climáticas, são assuntos muito 561 importantes que nós queremos acompanhar. As APPs também que estão sendo feitas. 562 Então, nós como Câmara Técnica de Áreas Naturais gostaríamos de acompanhar mais 563 isso, mas também trazendo questões mais antigas. A Conferência Municipal de Meio 564 Ambiente foi de 2012, já citada aqui, ela tem 25 propostas e a gente sempre se reporta ao 565 resgate daquelas propostas que tiveram participação da sociedade. O Plano Diretor de 566 Desenvolvimento Urbano Ambiental, que também considera as áreas de proteção ao 567 ambiente natural, por exemplo, foi de Mata Atlântica, entre tantos instrumentos que nós 568 temos. Então, a lei orgânica é muito importante, ela destaca, inclusive, no art. 245 as 569 espécies ameaçadas de flora e fauna, também espécies migratórias, que são muito 570 importantes e por isso depois vamos entrar em outro assunto, que foi um dos expedientes 571 que nos debruçamos. Um dos expedientes que veio a nossa câmara técnica foi um 572 expediente, inclusive, na época do INGA, em 2015 para 2016, que o INGA encaminhou 573 uma proposta para uma lista, reconhecida a ocorrência de uma lista de espécies 574 ameaçadas da flora de Porto Alegre. E esse assunto voltou, nós nos debruçamos nele e a 575 partir do artigo 245 da lei orgânica nós incluímos também espécies raras, pois que não 576 existia análise e a gente tentou fazer isso, porque está previsto na lei orgânica que as 577 espécies raras também são importantes e devem ser destacadas nas políticas públicas de

578 áreas de conservação, unidades de conservação, na parte de licenciamento, no Viveiro 579 Municipal, enfim, como também a questão das espécies ameaçadas. Então, não só a 580 Câmara Técnica de Áreas Naturais, Paisagem Urbana, como também a Câmara Técnica 581 de Legislação e Educação Ambiental, depois o Thiago vai pode falar, isso também nos 582 debruçamos e esse assunto ainda não está finalizado, mas nós tivemos uma proposta a 583 partir do levantamento da ocorrência das espécies que estão no Decreto Estadual de 584 2014, Decreto Estadual da Flora Ameaçada, né, para saber quais espécies que ocorrem 585 em Porto Alegre. A gente está partindo de um cenário de desconhecimento, a gente tem 586 que reconhecer que não conhecíamos, a área técnica também não conhece. Então, nós 587 fizemos o levantamento a partir de registro herbário, a partir de ocorrências de 588 conhecimento de especialistas, verificadas 80 espécies ameaçadas que estão no decreto 589 estadual, tem ocorrência em Porto Alegre. Então, a gente quer o reconhecimento dessas 590 espécies que estão no decreto estadual, nas suas diferentes categorias e elas têm 591 ocorrência em Porto Alegre, a partir daí gerar políticas de definição, de onde elas 592 ocorrem, os morros principalmente. Então, esse é um ponto que está no nosso relatório. 593 Vamos pedir para ser distribuído depois para todos os membros do COMAM esse 594 relatório. Então, é um assunto que, digamos assim, teve como consequência uma 595 proposta de resolução, que é simplesmente reconhecer essa lista e que ela seja 596 atualizada junto com as espécies raras, como um instrumento a mais de política de 597 gestão ambiental, com base na biodiversidade. E sempre lembrando que o Município de 598 São Paulo e Rio de Janeiro já tem essas listas. Se fez também uma lista de espécies 599 ameaçadas em Pelotas. Então, não é uma coisa nova aqui para Porto Alegre. Então, é 600 muito importante esse conhecimento e ao mesmo tempo a divulgação desse tema esteja 601 presente, porque é um assunto, infelizmente, pouco conhecido da maioria da população. 602 Então, tivemos um grupo de trabalho que a partir de 3, 4 meses finalizou esse documento, 603 foi encaminhado para apresentação junto com a resolução. Ainda estamos aí em 604 tratativas junto com a Câmara Técnica de Legislação. Agora a gente esperou um pouco 605 para a nova composição, para tentar acertar e ver como é que a gente vai encaminhar 606 isso para a reunião do COMAM por meio de uma proposta de resolução. Então, no 607 segundo GT que nós fizemos um GT sobre arborização, um GT muito importante, porque 608 são problemas relacionados à podas, cortes, muitas reclamações e tal. E nós temos aqui 609 na presidência do GT a técnica Gabriela Moura, que é uma pessoa com alto gabarito, 610 conhecedora da área, fez um convite para vários setores, o pessoal da CEEE Equatorial 611 agora e outros setores, o Ministério Público, especialistas, universidades. Então, está 612 sendo muito importante para que a gente consiga resgatar algumas coisas que já existiam 613 no plano de arborização urbana, né. Infelizmente, no momento que se aposentaram 614 vários técnicos ficaram lacunas muito grandes em relação a isso, até porque a Secretaria 615 Municipal de Meio Ambiente perdeu parte da gestão da arborização para outra secretaria, 616 teve que dividir. Então, esse assunto está sendo tratado, ainda estão sendo previstas 617 reuniões mensais com vários representantes. Nós gostaríamos também, aí temos um 618 plano de criarmos um GT Unidade de Conservação. Inclusive, nós solicitamos para a 619 Secretaria nos passar uma série de informações da situação das unidades de 620 conservação. Existe uma reclamação, a gente tem que ser franco aqui, os conselhos das 621 unidades de conservação não estão funcionando, pelo o que a gente sabe. Então, essa é 622 uma reclamação da sociedade, enfim. Os recursos do fundo também que poderiam ser 623 muito melhores carreados, as demandas e a falta de pessoal também. Então, em algum 624 momento vai ter que se pensar em concurso. Infelizmente, não temos, digamos assim... 625 Claro que isso dentro do orçamento da Prefeitura não se pena em concurso, mas a 626 debandada é muito grande de aposentadoria. O último concurso para biólogo, por 627 exemplo, na Secretaria, foi há 25 anos. Então, isso desmerece todo um esforço. Nós

628 temos só 2 ou 3 técnicos só nas unidades de conservação. O parque Saint' Hilaire 629 também é uma questão que tem que ser retomada aqui no COMAM. Então, são esses 630 três temas e não vou me deter muito mais em relação a isso. Esse material todo vai ficar 631 disponível para vocês. É bom destacar que nós temos duas espécies de plantas que só 632 cocorrem em Porto Alegre, são ameaçadas, uma delas está na lista do Estado, outra não 633 entrou porque a lista é 2014 e a planta foi descrita em 2015, que ocorre no Morro Santa 634 Teresa. É uma planta hipérico, que existem medicamentos e tal, um produto fitoterápico 635 para cérebro e para diminuir o envelhecimento, a hipericina e outras plantas. Esta aqui a 636 gente não conhece ainda, talvez até tivéssemos um potencial de uma planta medicinal 637 que só ocorre no morro, como tem outra espécie que só ocorre no Morro são Pedro. 638 Então, são situações que nós temos que nos debruçar em uma política específica, porque 639 se o ambiente onde elas ocorrem desaparecer, elas vão desaparecer para sempre, é uma 640 extinção para sempre. Este é um assunto superimportante. Gostaria de finalizar, o que 641 nós temos pela frente são a criação do GT Unidade de Conservação, nós vamos querer 642 que mais entidades participem da câmara técnica. Finalizar a questão das espécies 643 ameaçadas e também dar sequência ao GT Arborização com muitas propostas que estão 644 surgindo, aprofundar o debate aí que é bastante frequente na cidade em relação a isso. 645 Eu agradeço aí a oportunidade. Obrigado!

646 Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente 647 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Professor Paulo Brack. Obrigado pelo respeito 648 ao tempo. Realmente, é um trabalho bastante detalhado, acho que foi muito proveitoso aí 649 para todos que puderam assistir à apresentação. E sim, concordo plenamente no sentido 650 de a gente cada vez mais alinhar a questão da política, né, da estratégia com relação a 651 isso e não ser reativo, como a gente tem no histórico das guestões de licenciamento. Foi 652 ao longo dos anos, enfim, todo mundo tentando fazer o seu melhor, mas no fim a 653 estrutura do meio ambiente ficou muito licenciamento, né, a estrutura ficou muito reativa, 654 só a partir do caso a caso, a análise. E aí isso é motivo de conflito, porque aí criou uma 655 expectativa, as coisas não estão previamente, as regras não estão previamente 656 delimitadas, a tendência é dar briga. Então, por isso que cada vez mais a gente tem 657 trabalhado nessa unificação entre estrutura do planejamento urbano também com o mejo 658 ambiente para a gente ter um penso junto, né, na própria revisão do Plano Diretor, para 659 as coisas se conectarem, para mapear, tudo o que a gente entende como importância 660 ambiental, que a partir disso a gente consegue pensar a política pública, a gente 661 consegue acompanhar um pouco melhor. E aí é por isso que a gente está trabalhando, 662 botar isso numa plataforma inteligente, compartilhar esses dados de forma transparente 663 para que as entidades, as pessoas, a população, as empresas, enfim, todo mundo tenha 664 essa informação. E aí que começa a trazer soluções, se cruza dados, a gente começa a 665 gerar novas informações e com isso conseguir produzir a política pública. Então, é 666 bastante importante e a gente vem naturalmente numa virada. Assim, eu sei, é com 667 bastante humildade, é complexa a estrutura, é pesadíssima de coisas, de assuntos que 668 tem aqui das coisas que estão acontecendo, mas nós temos que ter o horizonte daquilo 669 que a gente quer buscar e fazendo as coisas aos pouquinhos. Não dá para se assustar 670 também e tentar fazer tudo ao mesmo tempo, que a gente não vai conseguir e aí isso vai 671 fazer com que daqui a pouco a gente se afaste entendeu, porque é muita coisa, tu não 672 consegue dar conta de tudo, muita informação. Então, tem que escolher algumas 673 prioridades e ir trabalhando devagarzinho, não perder no horizonte isso e a gente 674 consegue inverter esse jogo, de fato, retomar esse protagonismo na preservação, na 675 política ambiental da cidade, que tem um histórico de muitos anos e tradição. Então, a 676 gente tem inscrito o Marcelo para fazer fala, debater o assunto.

677 Marcelo Vernet de Beltrand, GRANPAL: A minha conexão caiu. Eu estava ouvido com 678 muita atenção a apresentação do Paulo, infelizmente, eu acho que perdi a metade da fala, 679 um terco da fala e estou sem vídeo agora. Eu peço desculpas, eu não quero sair porque 680 eu sou capaz de perder a conexão agui. Então, eu peco que vocês tenham paciência para 681 eu falar sem imagem. Primeiramente, eu gostaria de dizer que uma parte expressiva dos 682 problemas de Porto Alegre se resolve em Porto Alegre, né. Isso é uma evidência 683 constatável a olho nu. Mas, com certeza, uma parte dos desafios de Porto Alegre estão 684 conurbados com outros desafios, um pássaro que voa daqui não para na fronteira com 685 Viamão, nem com Canoas. Eu estou pegando aqui um dos fatos trazidos pelo Professor 686 Paulo, né, que, aliás, eu gostei muito da apresentação. Então, eu sinto falta na reflexão 687 deste Conselho esses temas que integram os desafios de segurança, de meio ambiente, 688 de água, de recursos hídricos, de energia, de educação, de saúde, enfim. Como os temas 689 que compõem este grupo aqui, obviamente, estamos falando do meio ambiente, da 690 sustentabilidade e das boas práticas relacionadas à preservação dos nossos recursos, 691 dos nossos ativos de ambiente que todos vocês conhecem mais do que eu, né. Eu queria 692 sublinhar esse aspecto, que eu acho que poderia ter uma pequena janela nessas 693 discussões feitas aqui, trazendo o tema da conurbação, trazendo o tema. Recentemente, 694 o Parque Saint' Hilaire, vocês acompanharam, né, foi objeto de uma negociação 695 Viamão/Porto Alegre, houve ali, Viamão cedeu para Porto Alegre, mas aquela área vai 696 seguir conurbada, né, pelo resto da vida, ela vai pertencer a muitos territórios urbanos. 697 Então, eu deixaria aqui uma reflexão, que eu sei, repito, a maior parte dos problemas de 698 Porto Alegre se resolve em Porto Alegre, mas uma parte não. Eu acho que essa visão 699 metropolitana e que o Prefeito Melo chama dessa governança metropolitana, dessa 700 autoridade metropolitana. Para concluir, eu acho que eu estou guase no fim do tempo, por 701 solicitação agora de São Leopoldo, do Prefeito, a GRANPAL está organizando um 702 seminário de bacias do Gravataí, do Sinos e do Guaíba. Qual é o argumento dos 703 secretários? Vai ser dia 26 de abril, no Dante Barone, pessoal. A reflexão é a seguinte, 704 esta seca que foi terrível deixou uma porção de coisas, né. E os secretários assim: "Olha, 705 daqui a pouco vem maio e junho, e vêm chuvas, e as pessoas vão esquecer na seca, né". 706 Então, esse seminário de bacias, por exemplo, é um exemplo eloquente da conurbação. 707 Porto Alegre aqui, o Presidente do DMAE diz: "Olha, eu sou a parte final desse problema, 708 o que acontece lá vem para cá. Então, eu não sou fonte dos problemas, os problemas 709 estão lá". Inclusive, nós queremos levar os prefeitos para uma visita de barco às áreas 710 mais complicadas desse dano que as secas provocaram, que com as chuvas vão 711 desaparecendo e o que os secretários dizem? Vão esquecer. Aí no próximo verão vem 712 seca, vamos nos lembrar dos açudes, das vazões, da venda de recursos hídricos, como 713 alguns secretários estão postulando. Então, desculpem eu ter-me alongado aqui, fica 714 esse apontamento só. Parabenizando esses trabalhos todos que são feitos aqui, para que 715 esse diálogo metropolitano seja intensificado nesse grupo aqui, que é um grupo de ponta 716 na discussão do meu meio ambiente. Desculpa o tempo e muito obrigado, Germano. 717 Muito obrigado aos demais colegas deste grupo.

718 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e** 719 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Marcelo. O Marcelo que representa a 720 GRANPAL neste Conselho. É importante trazer e até sugerir algumas pautas. Lembrando 721 que sempre as pautas são definidas pelo comitê executivo, que na sequência a Ângela 722 vai dar uma orientada no sentido da composição, para a gente produzir essas discussões 723 aqui de tamanha importância para a cidade. Obrigado, então, Marcelo. Por último, temos 724 o Thiago da CT de Legislação, depois a Maria Caravagio. Thiago, dez minutos, fique à 725 vontade.

726 Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida: Bom, uma boa tarde a todos. Eu no 727 começo não consegui saudar os presentes, até porque eu estava com problema de 728 conexão, mas a demanda para que as câmaras técnicas voltassem a se reunir foi um 729 tema que nós debatemos muito aqui no Conselho. Nós passamos todo o período de 2017 730 a 2019, a primeira gestão que eu estive aqui como conselheiro suplente, tentando 731 implementá-las, mas, infelizmente, não conseguimos, só conseguimos também no final 732 dessa gestão. Mas esse ano que tivemos oportunidade de nos reunir enquanto câmaras 733 técnicas, foi realmente muito importante, porque conseguimos aprofundar os debates, de 734 forma de levar o plenário a aprovar temas muito importantes e temas que há muito tempo 735 vinham sendo debatidos e não tinham uma solução neste Conselho. Eu tive oportunidade 736 de participar de câmaras técnicas também no CONSEMA e no Conselho de Recursos 737 Hídricos e as câmeras técnicas são partes vitais. Até porque muitas dessas discussões 738 certamente nós não conseguiríamos fazer em plenária, até pela própria composição aqui, 739 somos muitos conselheiros, não teríamos como aprofundar e fazer esse debate. Então, 740 eu inicio fazendo a apresentação da composição da câmara técnica, eu estive como 741 presidente, tendo como vice-presidente a Doutora Ângela Molin. A Eliete foi nossa 742 Secretária Executiva, que fez um trabalho muito primoroso, sempre muito atenciosa, 743 sempre muito solícita aos nossos pedidos, uma pessoa muito importante, uma técnica 744 muito dedicada. E aqui rendo nossas homenagens ao trabalho que ela desempenhou 745 como nossa Secretária Executiva. Também aqui os representantes titulares, da UFRGS a 746 Andrea, o Antônio Marcos da CUT, a Eliege da AGAPAN, a Karen Machado da OAB, a 747 Fabiane Figueiró da FIERGS. Os seus respectivos suplentes, e aqui faço uma menção à 748 suplente da minha instituição, a Cláudia. A partir de, então, a câmara técnica nesse 749 período nós tivemos 16 reuniões, sendo 13 ordinárias e 03 extraordinárias. Então, tivemos 750 regularmente, praticamente, uma reunião por mês, com uma única exceção que não 751 podemos nos reunir. Então, a câmara técnica teve reuniões periódicas muito importantes. 752 O primeiro tema que a câmara técnica tratou a pedido do plenário foi uma resolução que 753 disciplinou alguns artigos do decreto que trata do regimento interno do Conselho para 754 aprimorar o andamento das reuniões neste ambiente virtual. Passando pelo período de 755 pandemia e tivemos que realmente aprimorar essa nova modalidade de reunião virtual. 756 Foi um tema bastante polêmico, que deu muita discussão aqui, mas que foi aprovado. 757 inclusive com voto contrário deste que lhes fala, né. Também tivemos parecer sobre a 758 revogação da Resolução nº 01/2016, que fixava as atividades que eram isentas de 759 licenciamento, muito em virtude da nova Resolução do CONSEMA nº 372, que nos 760 obrigou a revogar essa resolução que havia sido aprovada naquele período. E isso é uma 761 questão que o Conselho sempre tem que estar se adaptando às novas mudanças, nós 762 compomos um sistema, que nós temos o Conselho Estadual e o Conselho Nacional, que 763 sempre vão aprimorando seus trabalhos, com isso nós também temos que seguir. Então, 764 nós tivemos também a criação de um grupo de trabalho, aqui eu faço uma lembrança, que 765 no final da gestão de 2017, em 2018, final do nosso período, nós aprovamos uma 766 resolução que tratava do licenciamento das unidades de triagem, que trabalham com 767 reciclagem dos resíduos sólidos da cidade, depois até por demanda da própria Secretaria 768 se pediu a revogação dessa resolução. Mas nós entendíamos que não bastava apenas 769 divulgar e que precisávamos também substituí-la por um instrumento, no caso, uma nova 770 resolução que simplificasse, que facilitasse o pleito do licenciamento ambiente por parte 771 dessas entidades que prestam um serviço tão relevante para a cidade. E essa experiência 772 foi extremante positiva. Aqui está a minha colega Maria que coordenou este grupo de 773 trabalho, que foi composto pela nossa Câmara Técnica de Resíduos e por funcionários da 774 SMAMUS, da Diretoria de Licenciamento. E foi um exemplo de serviços bem prestados à 775 cidade, ali foi foram diferentes instituições. Nós tivemos também ao longo dessas

776 reuniões do grupo de trabalho a participação ativa, além dos membros das câmaras 777 técnicas, da Secretaria também tivemos a participação do Departamento de Limpeza 778 Urbana, o DMLU, de membros do Ministério Público, a Doutora Anelise participou das 779 reuniões, também do Fórum Municipal de Catadores. Então, foi um tema amplamente 780 debatido e ali foi construído um documento que depois se tornaria a Resolução nº 781 03/2021, que contemplou muito desse aspecto que facilitou a essas unidades de triagem 782 os seus licenciamentos ambientais. Pelo que eu sei ainda se percorre, ainda não foi 783 efetivamente, essa resolução ainda não se tornou efetiva, mas que se caminha nesse 784 sentido, até porque as unidades também têm todo um problema sobre licenciamento 785 urbanístico, também vem sendo debatido dentro da Secretaria de Meio Ambiente. Nós 786 tivemos também a oportunidade, isso foi um tema que até eu pedi em plenária, foi 787 aprovada em 2019 a Lei Municipal nº 12.561, que trata da criação do Plano Municipal de 788 Educação Ambiental, que é um instrumento da gestão importantíssimo para concatenar 789 as atividades. Porto Alegre tem dentro da sua estrutura institucional, da infraestrutura da 790 Prefeitura um setor de educação ambiental, como na SMAMUS, na SMED, o DMLU tinha, 791 o DMAE. E a ideia desse plano era concatenar as atividades de educação ambiental no 792 âmbito do município, mas que, infelizmente, por questões, porque mudou a gestão, ainda 793 não conseguiu ser implementar. Mas, oportunamente, nós convidamos o representante da 794 SMAMUS que trata dessa temática, o Lisandro, e agora a nossa colega de Conselho, a 795 Lia, para que pudéssemos tratar desse tema e me parece que está ainda nas mãos do 796 Lisandro a criação de um comitê que vai implementar o Plano Municipal de Educação 797 Ambiental. Também tivemos a discussão de um decreto municipal que vai tratar das 798 políticas de agriculturas urbanas no âmbito do município, que participou a Diones, que é 799 uma representante do Gabinete do Prefeito lá. Também tivemos representantes do Fórum 800 Municipal de Cultura Urbana, que também parece que está sendo gestado ainda na 801 Prefeitura. E ainda parece que vai ser publicado esse decreto ainda neste ano. Espero e a 802 câmara técnica pretende manter esse acompanhamento sobre esse tema tão importante. 803 que é a agricultura urbana. E nós temos uma análise do expediente sobre a lista da flora 804 ameaçada de Porto Alegre, espécies ameaçadas, que é um exemplo da importância das 805 câmaras técnicas, porque sem ela certamente não poderíamos ter aprofundado tanto 806 esse debate, essa discussão sobre esse tema. Praticamente ficou guase um ano junto na 807 nossa câmara técnica e na Câmara Técnica de Áreas Naturais, um debate muito fecundo, 808 com opiniões divergentes, naturalmente, mas que ainda não conseguimos esgotar, 809 espero que em breve consigamos, mas ainda depende, já foi feita uma ampla avaliação 810 dos diferentes setores que compõem a nossa câmara técnica, aguardamos o retorno da 811 Câmara Técnica de Áreas Naturais para que possamos dar fim a algum encaminhamento 812 para o plenário sobre este tema. Mas é o exemplo da importância das câmaras técnicas, 813 certamente se não tivéssemos as câmaras técnicas não conseguiremos discutir de forma 814 tão minuciosa, tão qualificada, um tema tão importante. Então, aqui o nosso 815 agradecimento. Quero agradecer a todos os colegas que compuseram a câmara técnica 816 nesse período, a Secretaria na pessoa do Presidente e da Doutora Ângela, que foram 817 fundamentais para que as câmaras técnicas acontecessem também. E espero que 818 possamos agora na próxima gestão continuar tendo uma participação bastante 819 proveitosa, que as câmaras técnicas possam continuar prestando um serviço tão 820 importante a este Conselho e a este plenário. Muito obrigado, uma boa reunião a todos.

821 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e** 822 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Thiago, pela apresentação, pelo trabalho, pela 823 dedicação a este Conselho, à câmara técnica. Realmente, bastante importante o teu 824 auxílio e teu empenho. Conselheiros, temos alguma fala? Senão a gente já avança, 825 então, também estamos avançando no horário, aí a gente oportuniza a próxima câmara

826 técnica, a de Resíduos. A Maria Caravagio vai fazer a apresentação para nós, então. Boa 827 tarde, Maria.

828 Maria Caravagio, Associação Toda Vida, Câmara Técnica de Resíduos Sólidos: Boa 829 tarde a todos. Boa tarde, Secretário Germano, Doutora Ângela. Boa tarde a todos e todas. 830 Prazer imenso estar aqui. Bom, assim, eu queria, antes de mais nada, parabenizar Porto 831 Alegre pelos 250 anos. Parabéns também à Prefeitura pelas comemorações realizadas. 832 foram belíssimas e que todo o porto-alegrense sinta orgulho. Bem, estou aqui 833 representando a Câmara Técnica de Resíduos Sólidos, Emissões e Efluentes, pelo Toda 834 Vida. Eu vou dizer o seguinte, que o objetivo da câmara técnica foi uma pauta sempre 835 propositiva e pró-ativa, não, necessariamente, nesta mesma ordem. E parafraseando a 836 Conselheira Andrea, em favor de uma Porto Alegre mais inclusiva e sustentável. Então, 837 nós fizemos, tivemos desde novembro de 2020, até uns dias atrás, realizamos reuniões 838 mensais e quando foi para a construção da resolução que culminou na Resolução 839 003/2021, que o Thiago falou, fizemos reuniões extras para poder discutir e concluir o 840 uma proposta que culminou na Resolução nº 003/2021. Essa resolução, quero dizer para 841 vocês assim, o trabalho das câmaras técnicas é fundamental, com certeza. Parabéns, 842 Andrea, que fez toda aquela explanação anterior, explicando o início. Mas a Resolução nº 843 003/2021... Vou dizer o que ela dispõe: documentos necessários para o processo de 844 licenciamento ambiental, de unidades de triagem ou centrais de triagem localizados em 845 Porto Alegre. Estabelece o fluxo de ambientação do procedimento, ou seja, do 846 licenciamento ambiental das unidades de triagem estabelecidas no município. ela foi uma 847 construção realizada por duas câmaras técnicas, além disso, com a participação da 848 SMAMUS, do DMLU, do Ministério Público. Então, foi uma construção para além da 849 discussão interna da câmara técnica. Então, foi muito positivo todo o trabalho realizado. 850 Além disso, além da resolução, nós abrimos vários chamados, vários SEIs, vários 851 processos junto a SMAMUS, com demandas também ligadas às unidades de triagem de 852 Porto Alegre. Por exemplo, questionando a licença de operação que data de 2012, que 853 era uma licença guarda-chuva que dispõe sobe a regularização ambiental das unidades 854 de triagem. Então, são processos que ainda estão tramitando na SMAMUS, no DMLU e 855 vão continuar com o seu andamento agora no decorrer do ano, espero que nós tenhamos 856 os retornos o mais rápido possível, mas são pautas que vão continuar sendo realizadas 857 pela câmera técnica. Também solicitamos, abrimos um SEI solicitando que os membros 858 da câmara técnica compusessem estudos e ajustes do decreto que trata sobre os 859 grandes geradores. Nós nos colocamos à disposição do DMLU, caso isso seja realizado 860 pelo DMLU, porque temos na câmara técnica e tenho certeza que vai continuar tendo 861 material humano, pessoas que têm muito conhecimento na área de gestão de resíduos. 862 Também abrimos um SEI solicitando que a câmara técnica participasse do processo do 863 Fundo Municipal de Incentivo à Reciclagem e Inserção Produtiva de Catadores. Pedimos 864 um cronograma para o Presidente do Fundo, inserindo as unidades de triagem que têm 865 representantes, que tinha, tomara que continue tendo na próxima gestão, representantes 866 das unidades de triagem na câmara técnica. E com isso solicitamos que haja a 867 participação das UTs para entender como funciona o acesso ao fundo, o que é possível. 868 porque a necessidade do licenciamento ambiental é premente, mas se precisa de 869 recursos para, principalmente, a questão de colocar as demandas técnicas, as demandas 870 de infraestrutura de acordo para que as UTs sejam licenciadas. Então, esses são os 871 encaminhamentos realizados. Aí eu tenho certeza que vocês estão pensando o seguinte, 872 vocês me perguntariam: Mas, Maria, com tanta pauta de resíduos na cidade por que 873 focaram nas unidades de triagem? As unidades de triagem e o seu funcionamento pleno, 874 elas representam a economia circular. A gente está falando aí de responsabilidade 875 socioambiental, a gente está falando de sustentabilidade como um todo, englobando a

876 área econômica, a área de gestão de resíduos, destinação correta do material e a social, 877 considerando a inclusão dos catadores. Então, foi esse o objetivo. Teremos, o Toda Vida 878 já sinalizou que eu permanecei na CT. Agradeço a confiança do Toda Vida, ao mesmo 879 tempo quero agradecer a todos os integrantes, a Simone Azambuja, a Simone Pinheiro, a 880 Ana Paula Medeiros, o Geraldo, a Fabiana Figueiró, o Luiz Francisco, a Cíntia Schimit, a 881 Ana Lúcia e a Larissa Boraty pela participação aí, por estarmos juntos na CT. Obrigada! 882 Gostaria também de dar boas vindas aos novos integrantes do COMAM, agradecer a 883 Eliete. Eliete, superobrigada por todo o teu trabalho. E eu finalizo dizendo o seguinte, 884 estamos juntos por uma Porto Alegre, por um país e por um mundo melhor toda vida. Um 885 forte abraço e obrigada.

886 Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e 887 Sustentabilidade – SMAMUS: Obrigado, Maria, pela apresentação, pela parceria, pelo 888 trabalho desenvolvido, bem lembrado, a Eliete tem sido parceira aí, tem contribuído muito, 889 ajudado muito aí nas diversas pautas deste Conselho e tem contribuído para 890 profissionalizar, qualificar cada vez mais o trabalho de todas as câmaras técnicas. Muito 891 bem, fiquei muito orgulhoso de ver o trabalho desenvolvido, uma série de ações em todas 892 as áreas, em todas as pontas aí, né, produzidos ao longo do ano de 2021. Lembrando 893 que em 2020 a gente teve pandemia, foi um momento de inversão de prioridades de 894 forma muito repentina, né? Pegou a todos e mesmo assim a gente conseguiu se 895 organizar, eu acho que foi um bom trabalho em 2021. Então, em 2022 a coisa vai estar 896 mais organizada ainda, a tendência é a gente melhorar cada vez mais os nossos 897 procedimentos. Então, a gente já está no avançado, perto do nosso horário. A Doutora 898 Ângela para o Item 4.3 da pauta:

899 4.3. ORIENTAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A COMPOSIÇÃO DAS 900 CÂMARAS TÉCNICAS NO BIÊNIO 2022-2024

901 **Ângela** Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente 902 Sustentabilidade - SMAMUS: Boa tarde a todos. Primeiramente, gostaria de me 903 apresentar aos novos conselheiros que não me conhecem. Eu sou coordenadora jurídica 904 da Assessoria Técnica do Gabinete do Secretário aqui na SMAMUS e tenho 905 desempenhado em alguns momentos a presidência junto com o Secretário, como se 906 fosse suplente. E fico extremamente feliz com os relatos que os presidentes fizeram hoje, 907 porque realmente as câmaras técnicas funcionaram nesses últimos dois anos com 908 bastante frequência. E é um trabalho que a gente se comprometeu agui de retomar. E aí 909 que já temos planejamentos para dar sequência nesse trabalho, isso é extremamente 910 importante. Então, para a reunião de hoje vocês devem ter recebido a resolução que trata 911 do funcionamento das câmaras técnicas, que é a Resolução nº 01/2011, também o 912 regimento interno do Conselho e a resolução que trata do procedimento das nossas 913 reuniões remotas, inclusive, com um fluxograma para facilitar o conhecimento. Tendo em 914 vista esse material, que daí nós disponibilizamos para leitura dos conselheiros, amanhã 915 vocês esquecerão outro e-mail pedindo que as suas entidades, se assim quiserem, dentro 916 de um prazo que estará lá preciso no e-mail façam indicações de titulares e suplentes 917 para as câmaras técnicas. Nós temos cinco câmaras técnicas constituídas, eventualmente 918 podem ser constituídas câmaras técnicas temporárias para um tema específico, que o 919 plenário entender cabível. Então, é algo que pode acontecer nesses próximos dois anos, 920 mas as cinco câmaras técnicas permanentes é a Câmara Técnica do Fundo, a Câmara 921 Técnica de Áreas Naturais, a Câmara Técnica de Legislação e Educação Ambiental, a 922 Câmara Técnica de Resíduos e Emissões de Efluentes e a Câmara Técnica de 923 Infraestrutura e Saúde. Isso está tudo naquela Resolução nº 01/2011, mas irá amanhã 924 também no e-mail, figuem tranquilos. E nós colocaremos ali o e-mail para o qual as

925 entidades devem fazer as indicações, assim como o prazo para recebimento dessas 926 indicações, através do e-mail. A única coisa que nós pedimos e que foi algo que nós 927 sentimos, eu posso dizer por que eu participei pessoalmente de duas câmaras técnicas, 928 de Legislação e Educação Ambiental, também a do Fundo, é a necessidade na medida do 929 possível que as indicações tenham certa aderência ao tema da câmara técnica indicada, 930 porque isso facilita o trabalho. O que o plenário do COMAM precisa com as câmaras 931 técnicas que realizam uma atividade, um trabalho auxiliar ao plenário, é justamente um 932 conhecimento técnico, que muitas vezes nos falta na condição de membros do Conselho. 933 Então, na medida do possível, na Câmara Técnica de Legislação e Educação Ambiental, 934 pessoas que tenham essa vivência da legislação, como nós tivemos a OAB, por exemplo, 935 que participou, a própria FIERGS, com a Doutora Fabiana, que é advogada. Certamente, 936 contamos com a nossa Conselheira Lia na Câmara Técnica de Legislação e Educação 937 Ambiental, pela sua experiência na educação ambiental, porque isso realmente agrega. E 938 é o que nós precisamos, já que as câmaras técnicas funcionam com as demandas do 939 Conselho e também com as demandas que elas apresentam ao Conselho que são 940 aprovadas, né, pelo Conselho para serem estudadas e propostas resoluções ou algum 941 encaminhamento. Então, bem importante, nesse sentido, um pouco essa aderência. Eu 942 tenho certeza que todas as entidades aqui representadas têm pessoas para indicar para 943 as câmeras técnicas com a qualidade, no sentido de nos auxiliar naquilo que nós 944 precisamos nos temas específicos. Então, amanhã enviaremos um e-mail em relação à 945 composição das câmaras técnicas. Havendo maior número de pessoas indicadas, na 946 próxima reunião nós vamos deliberar sobre a composição, a fim de que a partir de maio 947 as câmaras técnicas possam voltar a funcionar. E nós queremos também emitir portaria 948 do Presidente do Conselho com a indicação para cada câmara técnica, porque 949 entendemos que isso é uma forma de oficializar e termos tudo muito bem organizado. Nós 950 temos tudo colocado em processo SEI para que a gente tenha a memória do trabalho de 951 todas as câmaras técnicas. Inclusive, esses relatos que foram apresentados agora na 952 reunião estão todos em processo SEI para ficar para a posteridade. Esse é um trabalho 953 da nossa querida Eliete, né, que tem organizado tudo muito bem. Outro ponto que nós 954 também faremos é a escolha para deliberar junto com a presidência, né, de mais dois 955 membros do Conselho, agora estão membros do Conselho mesmo, para o Comitê 956 Executivo. Então, também a reunião de abril nós faremos a escolha dos integrantes para 957 o Comitê Executivo. Já recebemos da PUC a intenção de fazer parte do Comitê 958 Executivo. Então, as entidades que também tiverem interesse podem nos enviar para o 959 mesmo e-mail que vocês receberão amanhã. Podem nos enviar também a indicação e na 960 próxima reunião de abril faremos a escolha e deliberação do Comitê Executivo. O Comitê 961 Executivo auxilia a presidência na formulação das pautas das reuniões, especialmente 962 das reuniões do Conselho. Nós também já temos programado, em princípio, conforme 963 falamos no ano passado, a nossa Conferência Municipal do Meio Ambiente para o mês de 964 novembro deste ano. Já fizemos uma conversa em outra oportunidade com a PUC para 965 que a conferência ocorresse na PUC, que sinalizou positivamente, né. Nós apenas 966 precisamos definir a data. Então, esta semana eu falei um contato com a universidade 967 para ver as datas disponíveis no mês de novembro, havendo mais de uma data nós talvez 968 possamos deliberar na próxima reunião, para que a gente possa escolher agui uma 969 comissão que juntamente com a Secretaria fará a organização de duas, três, quatro 970 entidades para que possamos fazer uma organização desta conferência. Fizemos 971 algumas pré-conferências no ano passado, a nossa temática já escolhida são as 972 mudanças climáticas e aí todos os temas que permeiam essa temática, que aí nós vamos 973 ver qual o formato para a gente poder prever a conferência, que é premente nós 974 fazermos. Então, este ano ela ocorrerá, se tudo der certo. Por fim, ainda gostaria de dizer

975 que anotamos aqui a necessidade de fazermos uma apresentação dos fluxos do fundo, 976 inclusive, do plano de aplicação que foi construído pela Câmara Técnica do Fundo e 977 aprovado no final do ano passado. Considerando que temos novos membros, então, é 978 importante isso. E apenas para adiantar e deixar, quem sabe, um pequeno tema de casa 979 aos nossos membros aqui do Conselho, nós deliberamos no ano passado e está no plano 980 de aplicação do fundo que há um recurso para editais, que deve ser deliberado pelo 981 Conselho. De modo que nós aqui da assessoria podemos auxiliar o Conselho a formular 982 um edital, como disse o Professor Paulo Brack e a Professora Andrea, de fato, é 983 necessário nós termos esses editais, o recurso do fundo também é para isso, mas nós 984 precisamos de um objeto bem delimitado, temos que construir um bom edital, correto, 985 para depois não termos apontamentos do Tribunal de Contas. Sem esquecer que esses 986 editais têm que se pautar pela lei de parcerias, que é a Lei nº 13.019, de 2014 ou 2015, 987 que entrou em vigência só em 2017. Então, ela tem que ser, necessariamente, neste 988 modelo, legalmente falando. Então, tem toda uma formalidade da Lei nº 13.019 e da Lei 989 Municipal de Porto Alegre que rege esse tipo de parceria, para que a gente possa 990 contratar agui com uma entidade da sociedade civil e que ela possa receber pelo servico 991 que ela presta. Então, tem que ser uma entidade regular, enfim, então, tem alguns 992 requisitos que são necessários, mas a gente precisa fazer uma delimitação de um objeto. 993 Então, eu deixo aqui como um tema de casa que todos nós enquanto representantes de 994 alguma entidade, participante agui, membro do Conselho, possa pensar em temas que 995 são necessários serem atendidos por alguma prestação de serviço aqui, que a gente 996 possa aplicar o recurso do fundo na área ambiental. Então, com isso a gente pode 997 construir um edital, né, até mesmo dentro da Câmara Técnica do Fundo e com isso a 998 gente ter essa atividade também. Então, eram essas as explicações brevemente que eu 999 queria fazer e me coloco à disposição dos conselheiros, eventualmente alguma demanda, 1000 alguma questão que a gente possa deliberar, enfim, levar aqui ao próprio Conselho. Muito 1001 obrigada.

Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e 1003 Sustentabilidade – SMAMUS: Obrigado, Doutora Ângela, pelos esclarecimentos, muito 1004 assertiva na fala. Eu ia sugerir também, talvez na próxima reunião, a gente inserir em 1005 pauta, como essa nova legislatura dos conselheiros, que talvez a Kelly apresentasse para 1006 nós um fluxo dos procedimentos, das falas, dos momentos que a gente combinou, para a 1007 gente ter essa clareza. Claro, quem está há mais tempo já compreende bem esses 1008 momentos, a comunicação, o debate, câmara técnica, como funciona o desenho do nosso 1009 processo, das nossas pautas e o que cada um faz dentro desse fluxo, né. Então, eu 1010 sugeriria inserir para retomar e todo mundo ter clareza dos procedimentos. Então, para 1011 encerrar, temos considerações finais do Thiago e depois do Marcelo, que pediram a 1012 palavra.

Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida: Presidente e Doutora Ângela, outra 1014 pauta que eu acho importante inserir na reunião de abril é a nossa representação no 1015 Fórum Municipal dos Conselhos da Cidade, até porque há uma nova composição. Eu me 1016 coloco à disposição minha representação, claro. Infelizmente, eu não tenho conseguido 1017 acompanhar o Fórum como eu gostaria, até por conflitos de outras agendas e 1018 participação em câmaras técnicas aqui e acolá, isso acaba dificultando. Então, acho que é 1019 importante nós renovarmos a nossa representação no Fórum para que um novo 1020 conselheiro possa assumir essa tarefa e esse é um espaço tão importante, o debate da 1021 cidade, onde todos os conselhos municipais discutem temas que são transversais. Então, 1022 penso que deva ser incluído na próxima reunião a escolha de novo representante, 1023 também quem já tem interesse possa manifestar previamente. Era isso, Presidente.

1024 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e** 1025 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado Thiago. Bem lembrado, registrado aqui. 1026 Marcelo.

1027 Marcelo Vernet de Beltrand, GRANPAL: Olha só, eu queria, na verdade, solicitar ao 1028 Secretário Germano, nós estamos com a programação do nosso seminário sobre os 1029 bacias praticamente pronta, são três temas: Alternativas de Regularização de Vazão, 1030 Cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos e a Jornada para a Segurança Hídrica. São 1031 vários debatedores, várias fontes, especialmente vinculando Gravataí, Sinos e Guaíba. Eu 1032 queria, enfim, pedir uma acolhida do Secretário Germano. Nós vamos mandar um convite 1033 entre segunda e terça-feira e eu gostaria muito, Secretário, que o senhor usasse a sua 1034 rede para repassar esse convite, né, e também repassasse para este grupo aqui, que por 1035 consequência poderiam também repassar para aqueles que têm interesse nesse tema. 1036 Muito obrigado.

1037 Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e 1038 Sustentabilidade – SMAMUS: Perfeito, Marcelo. Por gentileza, nos envie que a gente 1039 compartilha com todos os nossos integrantes do Conselho do Meio Ambiente, do 1040 Conselho do Plano Diretor, enfim, toda a rede de contatos e relações que a gente tem 1041 aqui, que trabalham e que se vinculam com o tema. Então, Senhores Conselheiros, são 1042 16h04min, 04 minutos a mais. Então, encerramos a nossa reunião de hoje, fazendo essa 1043 pactuação, esta apresentação inicial para este ano aí de bastante trabalho, ano de 1044 conferência, ano de revisão de Plano Diretor, ano de pautas, de entrega das obras do 1045 viveiro, temos um monte de coisas boas aí acontecendo. O Plano de Ação Climática, 1046 mapeamento de APP, Mata Atlântica, seguia também dos ruídos que seguinte está 1047 trabalhando, enfim, um monte de projeto legal aí acontecendo. Então, podem contar 1048 conosco, seguir contando conosco para a gente ter um ano vitorioso de entregas, pautas 1049 positivas para o nosso meio ambiente. Obrigado a todos, uma excelente tarde, até mais.

1050 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião do Conselho Municipal de Meio 1051 Ambiente, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, 1052 sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de 1053 veracidade.